



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2026

Presidente: Adilsom Castanho

1º Secretário: Isidoro Poly de Brito

Aos nove dias do mês de fevereiro de 2026, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (PSD), **2)** Alex Pinheiro da Silva (MDB), **3)** Alexandre Pereira (UB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Edvaldo Vicente Ferreira (PSB), **6)** Isidoro Poly de Brito (UB), **7)** Jeferson Donisete Cardoso (UB), **8)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **9)** Lucelino Prestes da Silva (PSB), **10)** Lukas Adalto Oliveira Moraes (Republicanos), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PL), **12)** Paulino Florêncio Pinto (PSD) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (PP) foi dado início à segunda sessão ordinária de 2026 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da primeira sessão ordinária de 2026 — **Aprovada por unanimidade (12 a 0)**. Leitura das **PROPOSIÇÕES**: **Projeto de Lei nº 4/2026** (Poder Executivo) — “Dispõe sobre o reajuste nos vencimentos dos servidores públicos municipais, conforme especifica.”; **Projeto de Lei nº 3/2026** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) — “Dá denominação de Rua Rosário Prestes de Oliveira à via localizada na Vila Maria.”; **Requerimento nº 268/2025** (vereador Alex Pinheiro da Silva) — “Solicita informação sobre instalações dos pedágios no município de Piedade.” — O requerimento foi colocado em única discussão — Vereador Alex Pinheiro da Silva (1) — Cumprimentou a todos. Disse que tem sido procurado por diversos munícipes, os quais questionam como será realizada a cobrança dos pedágios, já que as instalações estão sendo feitas sem qualquer informação prévia à população. Comentou que, no mínimo, deveriam ser divulgadas orientações sobre os pedágios, para que os cidadãos possam se preparar e se adequar aos novos sistemas implantados nas rodovias da região. Ressaltou que a informação é essencial: é preciso explicar como funcionará a cobrança, qual será o custo, se serão utilizados *tags* e de que forma poderão ser adquiridas. Questionou se haverá pontos físicos para a aquisição das *tags* ou se a obtenção será restrita à internet, destacando as dificuldades enfrentadas por aqueles que não utilizam ou não têm acesso à rede. Informou que pretende conversar com diversos deputados, embora a maioria demonstre receio em abordar o tema. Acrescentou que, em geral, as responsabilidades acabam recaindo sobre os munícipes, que serão os responsáveis pelo pagamento dos pedágios. Finalizou afirmando que deseja que haja esclarecimentos claros e



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

acessíveis para toda a população. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador pelo requerimento, destacando a angústia dos moradores dos bairros próximos ao limite do município, uma vez que o custo dos deslocamentos aumentará significativamente para aqueles que se deslocam diariamente para o trabalho ou outras atividades. Em sua opinião, deveria ter sido realizada uma audiência pública no município. Embora tenha ocorrido em nível regional, seria necessária uma audiência específica para definir o melhor local, pois, mesmo sem poder opinar sobre a concessão das rodovias, eles poderiam ao menos contribuir na escolha da localização dos pedágios. Ressaltou que a instalação na divisa entre municípios é uma situação, mas a implantação antes do limite prejudica muitas pessoas. Manifestou a expectativa de que seja adotado o mesmo modelo de outros locais, onde os moradores, mediante comprovação de residência, têm isenção da cobrança. Caso contrário, haverá dificuldades para a população e aumento no custo dos produtos escoados por Piedade. Comentou que o desejo sempre foi ter rodovias duplicadas para atrair investimentos, mas os pedágios tendem a afastá-los, já que elevarão os custos e a logística local não é favorável, diferentemente de cidades situadas às margens de grandes rodovias. Observou que o município não possui rodovias duplicadas e que as existentes apresentam características difíceis, com elevado número de acidentes. Enfatizou que, embora as soluções não tenham vindo, os pedágios serão implantados. Mencionou que as dúvidas sobre como será feito o processo são compartilhadas por todos. Concluiu afirmando que, como representantes de uma instituição, devem cobrar do Governo do Estado de São Paulo e da concessionária CCR (Companhia de Concessões Rodoviárias) medidas que minimizem os impactos dos pedágios no município e promovam melhorias efetivas nas rodovias. — **Vereador Alexandre Pereira (3)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador pelo requerimento, ressaltando que o tema tem gerado muitas dúvidas entre a população, como o valor da cobrança e a data de início da operação. Comentou que, há cerca de um ano, participou de uma reunião no gabinete com o prefeito e a supervisora da CCR, Cláudia, ocasião em que foram apresentadas algumas informações: a cobrança dos pedágios teria início em abril de 2026; a duplicação da Rodovia Bunjiro Nakao também começaria em 2026; e, em 2029, seria iniciada a duplicação da Rodovia SP-79. Posteriormente, houve uma reunião nesta Casa, na qual foi informado que ocorreram alterações na programação. Lamentou a falta de informações claras e destacou que, embora a supervisora tenha disponibilizado número de celular e *e-mail* para contato, não responde às solicitações. Citou ainda que ela afirmou que não haverá isenção da cobrança, mas que os valores



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

seriam parciais conforme a localização das saídas, razão pela qual estão sendo instaladas torres em diversos pontos das rodovias. Ressaltou, contudo, que as informações precisam ser concretas para esclarecer a população. Comentou que muitas pessoas acreditam que os vereadores têm fácil acesso à CCR, mas lamentou que isso não acontece. Mencionou, como exemplo, que ao se deslocar para Tapiraí observou uma oficina cuja entrada se dá por uma estrada de terra, mas que foi bloqueada com blocos de concreto, impedindo o acesso. Questionou se tal medida pode ser adotada, mas afirmou que não há respostas para esses questionamentos. — **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — Disse que essa informação é muito importante, pois é algo que exige atenção. Destacou que, dentro do território municipal, não é permitido impedir a passagem, sendo necessário que todos estejam atentos e cobrem para que não haja excesso no limite de atuação da concessionária. — **Continuou o orador** — Afirmou que esse trecho não pertence à CCR, tratando-se de uma construção em que a estrada dá acesso à rodovia. Explicou que o bloqueio com blocos de concreto foi realizado para evitar o desvio do pedágio. Comentou que, infelizmente, não há como impedir a cobrança, mas destacou a necessidade de informações claras para orientar a população, já que os vereadores são constantemente questionados sobre o tema, mas não dispõem das respostas. — **Vereador José Anésio Xavier Lemes (4)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador pelo requerimento e comentou que várias pessoas o procuraram para saber como será o funcionamento dos pedágios, destacando que o requerimento foi apresentado em momento oportuno e conta com seu apoio. Recordou a reunião realizada com a representante da CCR, mas lamentou que, mesmo enviando mensagens ou realizando ligações, não há retorno, transmitindo a impressão de que os vereadores não têm importância para a concessionária. Ressaltou que, durante a reunião, a representante havia assegurado que estaria disponível para esclarecer qualquer dúvida. Criticou a postura da empresa, que não atende sequer um vereador, representante direto da população. Comentou que os moradores do Bairro dos Prestes, cujos filhos estudam no Bairro da Bateia, estão preocupados com a quantidade de vezes que precisarão passar pelo pedágio para levar e buscar as crianças na escola. Também mencionou as dificuldades enfrentadas pelo transporte de produtos agrícolas. Concluiu destacando que os quatro pontos de pedágio estão localizados dentro do município. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Disse que foi bem lembrado pelo vereador, inclusive na reunião que tiveram no gabinete, a supervisora informou que apenas um pedágio ficaria dentro do município, que seria o instalado próximo ao posto Refúgio da Neblina, e os demais ficariam dentro dos outros municípios. — **Continuou o orador** — Reiterou que o requerimento tem o seu apoio. —



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Vereador Adilsom Castanho (5) — Cumprimentou a todos. Afirmou que o requerimento é muito importante e oportuno, considerando que estão vivenciando uma situação sobre a qual não têm conhecimento algum. Comentou que foram eleitos para representar a população, mas, em relação à mudança da concessão da DER (Departamento de Estradas de Rodagem) para a CCR, não receberam informações adequadas. Sobre a reunião realizada nesta Casa com representantes da concessionária, disse que, de tudo o que foi apresentado, nem 30% (trinta por cento) corresponde à realidade. Quanto ao número de pedágios no município, destacou que Piedade foi “premiada” com quatro, o que considerou um absurdo, já que o município enfrenta grandes dificuldades para atrair empreendimentos e isso vai piorar a situação. Ressaltou que o que mais o entristece nessa concessão é o fato de que as melhorias somente serão realizadas com o dinheiro da população, pois até o momento não houve investimentos que justifiquem a cobrança dos pedágios. Observou que os pontos de pedágio estão sendo preparados com toda a infraestrutura e que apenas com a arrecadação será possível executar as obras, afirmando que, dessa forma, é fácil ser empresário. Comentou que, até agora, as melhorias são mínimas e os veículos continuam trafegando atrás de caminhões, pois existem poucos pontos de ultrapassagem nas rodovias locais. Citou que registrou as falas dos engenheiros durante a reunião, os quais afirmaram que as entradas para as rodovias que oferecem riscos serão fechadas, como ocorreu no caso mencionado pelo vereador Alexandre. Analisou que essa é a solução mais fácil encontrada, pois, em vez de construir uma rotatória, um trevo de acesso ou uma ponte, simplesmente fecham a saída, prejudicando os moradores. Comentou ainda que o município possui mais de 4 km (quatro quilômetros) de estradas de terra e questionou se será necessário abrir ainda mais vias para garantir o acesso às rodovias e como os moradores conseguirão sair de suas residências. Relatou que, em viagem a Santa Catarina na última sexta-feira, o pedágio mais caro que encontrou foi de R\$ 4,30 (quatro reais e trinta centavos), ressaltando que se tratava de rodovias com longos trechos sem construções residenciais. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (6)** — Cumprimentou a todos. Disse que o requerimento é extremamente oportuno, pois trata de um assunto que, nos últimos meses, tem causado grande preocupação em Piedade. Afirmou que a situação é absurda, já que todos desejam melhorias e duplicações, mas que isso deve ser feito com transparência, não de forma impositiva. Relatou que foram realizadas audiências públicas em Cotia e São Paulo, das quais participou junto com o vereador José Anésio, e observou que, embora em tese fossem para decisões, tudo já estava previamente definido, inclusive os locais dos pórticos de pedágio. Mencionou que, ao sair da audiência, questionou a Sra. Raquel Carneiro, então responsável pela



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo), e ela afirmou que houve reunião com os municípios para definir quantidade e localização dos pedágios. No entanto, ele destacou que nenhum vereador participou dessa reunião e nem mesmo sabe se a Prefeitura de Piedade esteve presente, o que demonstra falta de transparência. Ressaltou que inicialmente tentaram reduzir o número de pedágios no município, já que os demais teriam menos pórticos, mas foi alegado que isso não seria possível devido a acordos já firmados com outras cidades. Comentou que solicitou a troca de alguns pórticos, pois moradores de bairros próximos teriam que pagar pedágio para acessar o centro de Piedade. Destacou que alguns pedidos feitos na consulta pública foram atendidos, mas não recebeu resposta sobre os demais, nem justificativa para a negativa, o que impossibilita recorrer. Ressaltou ainda que Piedade possui muitos idosos, muitos deles sem familiaridade com a internet, e que hoje, após passar pelos pórticos, é necessário acessar o *site* para gerar o boleto de pagamento, o que dificulta para essa parcela da população. Disse que sugeriu um convênio para que o município pudesse auxiliar nesse processo, mas, embora tenha sido prometido, nada foi feito até o momento. Apontou que há muitas questões obscuras que até agora não foram esclarecidas pela ARTESP e pela CCR, inclusive sobre a reunião que alegam ter ocorrido em Piedade, mas da qual ninguém tem conhecimento. Afirmou que a situação gera uma dicotomia para o município, pois, se reclamar demais, corre o risco de ficar sem benefícios. Questionou os impostos estaduais já pagos, lembrando que o governador havia prometido reduzi-los e gerar investimentos, mas, na prática, estão sendo aumentados, sem trazer melhorias e criando uma nova taxa. Concluiu dizendo que a resposta ao requerimento é de extrema importância para que possam buscar as formas corretas de socorro. — **Vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes (7)** — Cumprimentou a todos. Disse ser favorável ao requerimento e ressaltou que tem a impressão de que os pedágios estão sendo instalados entre os bairros, o que demonstra uma intenção de arrecadar dinheiro da população piedadense. Isso porque não estão localizados nas divisas do município, mas sim em áreas estratégicas entre bairros fundamentais para Piedade, tanto para o escoamento agrícola e demais atividades logísticas, quanto para o acesso dos moradores ao centro da cidade e à circulação entre os próprios bairros. — **Vereador Isidoro Poly de Brito (8)** — Cumprimentou a todos. Disse que também foi muito procurado desde que surgiram os boatos sobre a instalação, que hoje se tornaram realidade no município. Comentou que participou de diversas reuniões em Ibiúna e Sorocaba, inclusive conversou com a representante da CCR, mas não obteve respostas. Informou que solicitou, por *e-mail*, explicações sobre o que seria feito nas entradas dos bairros



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

e em relação aos pontos de ônibus existentes nesses trechos, que estão danificados, questionando se haveria melhorias, porém não recebeu retorno. Relatou que, para acessar o bairro Miguel Russo, é necessário atravessar a rodovia, inclusive ônibus escolares precisam cruzar a pista. Questionou quais melhorias foram realizadas. Destacou ainda o acesso ao bairro Jurupará, cuja comunidade luta há anos para que seja melhorado. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Disse que, embora o assunto principal seja o pedágio, haviam sido colocadas barreiras para o acesso ao bairro Jurupará, mas a CCR as retirou. Ressaltou que a empresa retirou a única solução que havia sido implementada no local. Em relação à cobrança dos pedágios, questionou como ficará a situação caso não seja dada baixa no boleto de pagamento: será gerada multa e para onde os cidadãos poderão recorrer para comprovar que efetuaram o pagamento. Citou as enormes dificuldades enfrentadas para resolver essas questões e a falta de informações disponíveis. — **Continuou o orador** — Lembrou a fala do vereador Adilson, de que primeiro a população terá de pagar para depois verificar se algum benefício será realizado. Afirmou que sempre foi contrário à cobrança de pedágios, pois a população já arca com muitos impostos e, mais uma vez, a vida dos agricultores será prejudicada com o aumento dos custos. — **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (9)** — Cumprimentou a todos. Parabenizou o vereador pelo requerimento e comentou que o único estudo realizado pela CCR foi para definir onde instalar os pedágios com o objetivo de arrecadar mais dinheiro. Explicou que, na estrada para a Bateia, há intenso tráfego de caminhões, além de moradores que constantemente se deslocam ao centro da cidade para abastecer o “Ceasinha”. Ressaltou que alguns deputados cobraram a CCR, motivo pelo qual é preciso agradecer aqueles que lutaram e continuam lutando pela causa. Disse que todos precisam fazer a sua parte, embora reconheça que não seja fácil. Comentou que foi feito um requerimento solicitando à CCR auxílio nas saídas de caminhões e carretas, como nos bairros Ortizes, Jurupará e nas proximidades da Ecil, mas a única resposta recebida foi a comprovação do recebimento do pedido, sem qualquer ação efetiva. Citou que o requerimento do vereador Alex conta com seu apoio, pois a CCR precisa estudar melhor o município de Piedade. Destacou que, com certeza, haverá grande arrecadação com a cobrança de pedágios dos caminhões, já que o tráfego deles na região é intenso. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 270/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações relacionadas à lista de castração de cães e gatos do canil municipal.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)**



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

— Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que apresentou este requerimento no ano passado, solicitando a lista de inscritos para a castração de animais, a fim de compreender melhor a dinâmica do processo. Mencionou que, em janeiro, foram realizadas mais de 800 (oitocentos) castrações por meio da emenda da Deputada Estadual Maria Lúcia Amary e que no próximo final de semana ocorrerá mais um mutirão, com outros previstos. Ressaltou, entretanto, a importância de ter acesso ao número de castrações realizadas em 2025, já que neste ano não houve mutirão, para avaliar a capacidade do município em realizar procedimentos sem esse apoio. Comentou que, conforme o Termo de Conduta do Ministério Público, o município deve realizar no mínimo 30 (trinta) castrações mensais no canil. Acrescentou que também pretende saber quantos animais estão abrigados no canil municipal, visando o planejamento de investimentos no setor. Destacou ainda a necessidade de esclarecer como será feito o cadastramento nos próximos anos, já que no último mutirão havia cadastros de 2024 e cerca de 100 (cem) pessoas não compareceram no primeiro dia, devido à defasagem dos registros. Enfatizou a importância de manter um cadastro atualizado e de realizar castrações em intervalos menores, garantindo maior efetividade das políticas públicas. Comentou que, com as novas emendas obtidas pelos vereadores Jeferson e José Anésio para ampliar as castrações, foi necessário o apoio do Conselho Municipal de Proteção Animal para organizar os novos cadastros. — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Parabenizou o vereador Caio pelo requerimento e destacou a importância do cadastro. Comentou que, embora seja um direito de todos, percebe que nos programas públicos as pessoas menos favorecidas financeiramente muitas vezes não conseguem acesso. Ressaltou que moradores de regiões mais distantes, com dificuldades de acesso à internet, acabam não recebendo as informações necessárias. Relatou que, em diversas campanhas, observa pessoas com carros de alto valor participando, o que, embora seja um direito, envolve consciência e solidariedade. Afirmou que os programas atendem diretamente às necessidades de quem não tem condições financeiras, mas existem pessoas que, mesmo podendo pagar, preferem se beneficiar. Defendeu que aqueles que amam os animais devem ajudar quem mais precisa. Citou que a prefeitura precisa investir na causa, mas também é essencial que cada cidadão pense no próximo. Disse gostar de animais e possuir alguns, e que, com esforço, é possível realizar uma castração particular ou até auxiliar um vizinho que não tem condições, muitas vezes nem mesmo de se cadastrar. Ressaltou que o serviço ainda é deficitário e que muitos dos que realmente necessitam não conseguem acesso. — **Aparte vereador Jeferson Donisete Cardoso** — Disse que o cadastro para castrações foi aberto na sexta-feira e seguirá até terça-



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

feira, com cerca de 220 (duzentos e vinte) vagas disponíveis para o próximo final de semana. Mencionou que recebeu uma foto dos veículos das pessoas que estavam na fila e percebeu a presença de caminhonetes e carros de alto valor, considerando inacreditável a postura oportunista de alguns. Destacou que muitas pessoas possuem vários cães, muitas vezes resgatados das ruas, e realmente necessitam dessa oportunidade. — **Continuou o orador** — Afirmou que não tem a intenção de aparecer, apenas de dizer o que precisa ser dito, pois não nasceu para fazer média com ninguém e não precisa disso. Salientou que aqueles que se aproveitam das oportunidades não percebem que, para se ter uma boa lavoura e uma boa convivência, é necessário colaborar e cuidar. Destacou que é preciso desenvolver o senso humanitário, compreender o verdadeiro significado de ser humano e agir de acordo. Citou que este requerimento trará uma reflexão importante, pois, em sua visão, as pessoas precisam pensar sobre o quanto já foi conquistado para o município nos últimos cinco anos em relação às castrações, sendo um valor expressivo para uma cidade deste porte. Ressaltou, ainda, que muitas emendas foram destinadas ao município para atender esse segmento. — **Vereador Alexandre Pereira (3)** — Disse ser favorável ao requerimento e destacou a importância dos cadastros. Observando as pessoas com maior poder aquisitivo, comentou que, mesmo tendo direito, buscou alternativas e conseguiu, por meio do Dr. Edson da Paíol, veterinário responsável pelo maior programa de castração animal do Brasil, com sete ônibus destinados a esse serviço, uma parceria para trazer o programa a Piedade entre o final de março e início de abril, respeitando as limitações impostas pelo período eleitoral. Explicou que a ideia é levar as castrações diretamente aos bairros, como a Vila Moraes, que possui grande população e menor poder aquisitivo. Falou das dificuldades em relação aos cadastros, porque as pessoas que moram mais distantes não vêm fazer os cadastros devido à dificuldade em trazer os animais para as castrações. Por isso, acredita que levar o serviço aos bairros é fundamental, mesmo que ainda haja obstáculos quanto ao cadastramento. Afirmou que quanto mais cadastros forem realizados, melhor, pois o veterinário se disponibilizou a vir para zerar a fila de espera na região. — **Vereador José Anésio Xavier Lemes (4)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Afirmou que tudo o que foi dito é de extrema importância e parabenizou o vereador pelo requerimento. Citou o trabalho realizado em parceria com o vereador Jeferson junto ao Deputado “Vitão” para viabilizar castrações em Piedade. Comentou que muitas pessoas se aproveitam da situação e, mesmo tendo condições financeiras, acabam retirando a oportunidade daqueles que realmente necessitam. Relatou que, há algum tempo, possuía cinco cachorros resgatados das ruas em sua chácara. Disse que os recolheu, castrou,



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

cuidou e permaneceu com eles até o fim de suas vidas, cumprindo seu papel como cidadão e ser humano. Defendeu que aqueles que têm melhores condições devem assumir a responsabilidade de cuidar dos animais e deixar o acesso ao serviço para quem realmente precisa. Agradeceu ao vereador Jeferson pela parceria com o Deputado “Vitão”, destacando que quem ganha com isso é a população piedadense. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 3/2026** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre pagamento de quinquênios de servidores municipais.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 4/2026** (vereador Isidoro Poly de Brito) — “Questiona se a nova Escola Técnica Estadual de Piedade - Etec está apta a receber denominação.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Isidoro Poly de Brito (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Solicitou a aprovação do requerimento, mesmo sabendo que a escola ainda não está concluída. Ressaltou, porém, que tem acompanhado o senhor presidente na busca por emendas para finalizar a obra. Destacou que a escola é muito importante para o município e que a intenção é reunir documentos para que ela receba um nome. Manifestou o desejo de que seja denominada com o nome do prefeito “Geraldinho”, pois ele foi uma pessoa que lutou muito para tornar essa realidade possível no centro da cidade. — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Afirmou que respeita o requerimento e o seu autor, porém ressaltou que se trata de uma obra estadual. Portanto, acredita que o melhor caminho seria procurar um deputado ou alguém ligado ao Estado para desenvolver tal projeto de lei, já que isso não pertence ao âmbito municipal. Observou que não pode afirmar que deva ser dessa forma, mas, pelo seu conhecimento, quando a obra é estadual, a competência é do Estado. — **Aparte vereador Isidoro Poly de Brito** — Concordeu que esta é a forma correta e relatou que esteve em uma reunião com o Diretor da Etec, o qual lhe transmitiu essa informação. Mencionou que conversou com alguns vereadores para que, juntos, possam encontrar um Deputado Estadual disposto a ajudá-los nessa empreitada. Informou que o prefeito Renaldo tem conhecimento do requerimento e considerou-o muito importante. Afirmou, por fim, que cabe ao Estado a denominação. — **Continuou o orador** — Informou que, para colaborar e facilitar o entendimento da Casa quanto ao andamento, compreende que a competência é única e exclusiva de um representante direto do legislativo estadual. — O requerimento continuou em discussão,



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 5/2026** (vereador Paulino Florêncio Pinto) — “Solicita informações sobre a obra realizada pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) no Bairro do Ciriaco de Cima e de Baixo.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Adilsom Castanho (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Parabenizou o vereador pelo requerimento e afirmou que é extremamente necessário saber o que está acontecendo no município em relação à Sabesp. Comentou que já havia grandes dificuldades e que, a cada dia, a situação se torna mais complicada. Ressaltou que não há mais referência clara de quem procurar. Em casos simples, como vazamento de água, ainda é possível tratar com o senhor Éder, mas em assuntos mais relevantes, como obras, infelizmente não há a quem recorrer. Relatou que existem locais onde a prefeitura realizou investimentos em parceria com a Sabesp e, até o momento, não houve ligação de água, citando como exemplo a Vila Moraes. Explicou que a ligação não foi efetivada devido à travessia da rodovia, mas destacou que atualmente já existem sistemas construtivos não destrutivos que poderiam ser utilizados. Com a mudança da concessão da rodovia, disse não saber como ficará a situação. Ressaltou que o local é um grande problema e que, se for necessário recorrer a um deputado para realizar apenas 10 m (dez metros) de travessia em uma estrada, vereadores e população acabam sendo desrespeitados. Comentou que, no bairro do Ciriaco, não há cronograma de obras e que, quando a população procura os vereadores para questionar, passa a impressão de que eles não trabalham ou não têm conhecimento dos fatos. Mencionou que foi o que aconteceu com a empresa que tem a concessão do fornecimento de energia elétrica no município: aos poucos foram se distanciando, fecharam a sede, abriram um escritório que já mudou várias vezes e logo não haverá mais canal de comunicação. Perguntou se o mesmo ocorrerá com a Sabesp. Relatou preocupação com os funcionários da empresa e com a situação das famílias que dependem dela. Apontou que a Sabesp destruiu a estrada do bairro dos Garcias sem esclarecer se haverá reparo e que, próximo à Escola Anglo, a apenas 200 m (duzentos metros) da sede da empresa, cortaram o asfalto sem apresentar solução. Disse que sempre buscou manter bom relacionamento com os órgãos prestadores de serviços, mas que, infelizmente, houve grande distanciamento. Comentou que na Vila Moraes teve gente que comprou o cavalete de água e pagou o pedreiro de forma parcelada para instalar, mas continua sem água para beber e sem solução. Afirmou que é humanamente impossível compreender a situação, pois a população não tem acesso ao básico. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Declarou que, diante das



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

grandes obras, já não sabem como proceder e que agora os problemas também atingem as menores. Relatou que uma munícipe foi informada de que a ligação de água só ocorrerá em três meses e, enquanto isso, precisa emprestar água do vizinho. Acrescentou que, por experiência própria, no comércio em que sua esposa trabalha havia esgoto na rua. Disse que se trata de questão de saúde pública e relatou que abriu protocolos na terça e quarta-feira, compareceu pessoalmente na quinta, mas até sexta nada foi resolvido. Informou que hoje acionou a Ouvidoria e o problema foi solucionado no final do dia. — **Continuou o orador** — Disse que, na rua em que mora, a Sabesp levou quatro dias para resolver um vazamento de água. — **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — Comentou que também solicitou atendimento para a mesma rua e foi informado de que o prazo seria de 48 (quarenta e oito) horas, mas que nem esse prazo foi cumprido, pois o reparo levou quatro dias. Ressaltou que o vazamento representa desperdício para a própria empresa, mas que o custo será repassado aos consumidores. — **Continuou o orador** — Afirmou que a situação chega a ser vergonhosa, pois, se não atendem nem em frente à Câmara e ao seu presidente, está explicado o motivo de sua revolta. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 7/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações relacionadas aos agentes de trânsito de Piedade.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que o requerimento surgiu da observação do dia a dia, aliada ao estudo da gestão pública e da legislação municipal. Comentou sobre o plano de mobilidade humana e sustentável, destacando que as cidades existem para que as pessoas vivam nelas e possam se locomover. Relatou que acompanhou as audiências públicas do plano e que, na primeira etapa, ficou convencionado que seriam contratados sete agentes de trânsito, chegando a um total de quinze na segunda fase. Argumentou que, embora não haja prazo definido para essas contratações, já se passaram seis anos desde a aprovação do plano e deseja saber o quanto foi efetivamente avançado. Lembrou que existiam dois agentes de trânsito e que, na legislatura passada, foi aprovado mais um cargo. Questionou se esse cargo foi provido, se os dois anteriores continuam ativos e quando serão providos os sete cargos previstos inicialmente pela lei municipal. Citou que o trânsito em Piedade é caótico, mencionando especialmente a situação próxima às escolas, com vans e ônibus escolares, onde estudantes ficam em risco devido ao desrespeito de motoristas e às ultrapassagens irregulares de motociclistas pela direita em alta velocidade, sem fiscalização adequada. Ressaltou



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

que a segurança das pessoas e das crianças depende da presença de agentes de trânsito, e que é preciso contingente para garantir a fiscalização. Falou que pretende saber como está esse planejamento. Disse que vai continuar com essa discussão em pauta, porque também há muitas reclamações sobre o barulho excessivo dos escapamentos irregulares, mas se não houver fiscalização, vai continuar ou piorar. Concluiu que o primeiro passo é estruturar a fiscalização por meio dos agentes de trânsito, pois, sem isso, nada será resolvido na cidade. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 8/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações relacionadas à regularização fundiária.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que a regularização fundiária é um tema recorrente que afeta muitos munícipes, e que os vereadores são constantemente procurados para auxiliar nessa demanda. Mencionou que, em relação à Sabesp, a concessionária somente pode realizar ligações de água em núcleos regularizados ou em processo de regularização, situação que também ocorre com a concessionária de energia elétrica. Citou que, no momento, há um componente adicional: a regulamentação dos CEPs (Códigos de Endereçamento Postal) pelos Correios, vinculados ao nome das ruas. Assim, para os núcleos irregulares não foram criados CEPs, deixando os moradores sem alternativas, pois não conseguem realizar compras *on-line*, já que o CEP antigo do município não é mais aceito. Comparou a situação a um “limbo”, em que as pessoas não têm como resolver o problema. Ressaltou a necessidade de uma força-tarefa para acelerar a regularização dos núcleos consolidados, de modo que essa e outras questões sejam solucionadas. Defendeu também a fiscalização para evitar novos loteamentos irregulares, mas destacou que os já consolidados precisam ser resolvidos. — **Aparte vereador Adilsom Castanho** — Comentou que, na localização do *Google*, não consta o prédio da Câmara Municipal, aparecendo apenas o gabinete do vereador “Maurinho”. — **Continuou o orador** — Disse que, além das regularizações, é necessário estabelecer convênios e parcerias com aplicativos de tecnologia, para que todos utilizem a mesma base de dados. Mencionou que os moradores têm enfrentado muitos problemas, além dos já existentes com água e energia elétrica. Afirmou que é preciso avançar nessas questões. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 9/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

relativas à emenda parlamentar de asfaltamento do Bairro Campininha.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 10/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações relacionadas à construção de escola no bairro Jurupará.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Mencionou que já foram feitos diversos requerimentos a respeito da escola do bairro Jurupará e, conforme passam os anos, nada de concreto foi realizado. Ressaltou que, para evitar novos requerimentos, espera que este seja respondido de forma mais completa, esclarecendo os questionamentos. Comentou que, com a volta às aulas, os problemas persistem para as crianças, pois o bairro necessita de outra unidade escolar que ofereça qualidade e segurança aos alunos. Destacou que, desde 2021, o assunto vem sendo debatido, mas ainda não há resultados palpáveis. Afirmou que, se necessário, irão interceder junto a deputados e até mesmo ir a Brasília para acelerar a obra. Portanto, é preciso saber em qual fase o projeto se encontra, a fim de unir forças, pois não há mais condições de continuar da forma atual na escola existente. Enfatizou também a necessidade de esclarecer a questão do terreno onde será construída a nova unidade escolar, pois os moradores frequentemente questionam sobre isso. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que o requerimento é extremamente pertinente, pois já foi anunciado diversas vezes que a construção da escola teria início e, a cada anúncio dessa magnitude, gera-se grande comoção no bairro e inúmeros questionamentos. Ressaltou que a escola do Jurupará possui hoje uma das piores estruturas físicas entre todas as escolas de Piedade, chegando ao ponto de não haver salas de aula suficientes, sendo necessário emprestar espaços. Comentou que essa precariedade compromete a qualidade do ensino, já que, mesmo com professores empenhados em oferecer educação de qualidade, a falta de estrutura mínima impede o bom desempenho. Destacou que os diversos anúncios sobre a construção da nova escola acabam gerando transtornos para os vereadores, pois a comunidade cobra informações que eles não possuem de forma concreta. Ressaltou ainda que, muitas vezes, os requerimentos são respondidos de maneira simplificada, sem fornecer meios para que os vereadores possam buscar mais informações e recursos. Afirmou que se compromete, ao menos uma vez por ano, a ir até Brasília, geralmente acompanhado dos vereadores Alex, Caio e José Anésio, para visitar os Ministérios, buscar emendas parlamentares junto aos deputados e tentar desbloquear verbas e obras. Citou que, em outras oportunidades, já conseguiram desbloquear recursos para a saúde



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

e poderiam tentar o mesmo para a educação. No entanto, sem informações claras sobre a situação atual, incluindo o terreno e o planejamento da obra da escola, não é possível contribuir de forma efetiva. Ressaltou que, muitas vezes, a justificativa apresentada é a falta de recursos ou de disponibilidade financeira da prefeitura. Porém, quando os vereadores têm a possibilidade de ajudar na busca por recursos, não recebem as informações mínimas necessárias para isso. Por fim, pediu que o requerimento do vereador Caio seja aprovado e que a resposta enviada seja mais completa, permitindo que tenham conhecimento exato da situação e possam trabalhar para auxiliar. — **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que os questionamentos do vereador Caio são pertinentes, mas ressaltou que o problema dessa escola remonta a 2018, não sendo algo recente. Portanto, não se pode atribuir a responsabilidade apenas à administração atual. Recordou que, quando foi anunciado que havia recurso para a construção da escola, inicialmente foi informado que seria edificada no terreno do Sr. Amós, mas posteriormente foi esclarecido que seria no terreno do Sr. Soica. Assim, todos sabem que o terreno já está definido. Mencionou que alguns vereadores foram a Brasília e, na época, o vereador “Ney Viola” anunciou que havia levado o projeto até lá, embora não se recorde se ele afirmou que a escola seria efetivamente construída. Lembra apenas que o projeto foi apresentado. Reforçou que a escola do Jurupará necessita urgentemente de reforma e também de uma creche, e que estão batalhando por isso. Citou que o prefeito Renaldo está indo hoje para Brasília e informou que buscará esclarecimentos sobre essa escola, comprometendo-se a trazer uma resposta consistente. — **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — Disse que não está atribuindo culpa, mas discutindo a questão a partir de 2021, quando iniciou seu mandato. — **Continuou o orador** — Reconheceu que pode ter se expressado mal, mas reiterou que a discussão não é recente. Destacou, contudo, que as cobranças devem ser feitas, pois o bairro precisa de uma escola e de uma creche, e todos devem se dedicar ao máximo para ajudar a comunidade. — **Vereador Alexandre Pereira (4)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse ser favorável ao requerimento, pois o bairro Jurupará necessita de uma nova escola. Porém, é preciso reconhecer a quantidade de escolas deste último mandato, que são três escolas, e para todas foram feitos requerimentos questionando. Citou como exemplo a escola dos Piraporinhas, que está sendo construída, lembrando que, na época, havia reclamações de que chovia dentro das salas de aula da antiga unidade. Mencionou também a escola da Vila Élvio, para a qual foi feito requerimento e atualmente está em fase de terraplenagem, além da escola do bairro dos Garcias. Ressaltou que vão buscando oportunidades para muitos requerimentos, mas



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

que se for para Brasília e, de fato, puder trazer recursos, será bem aceito em qualquer demanda. Reforçou que não é necessário questionar se o município precisa de recursos, pois isso é evidente. Assim, todo recurso obtido em Brasília será bem-vindo, seja para escolas ou creches. Caso não seja possível trazer recursos para a escola do Jurupará, sugeriu que sejam destinados a creches, já que muitos bairros carecem delas. Concluiu afirmando que aqueles que tiverem a oportunidade de se reunir com ministros ou deputados e conseguirem trazer recursos não precisam de informações da prefeitura para fazê-lo, pois toda ajuda será bem-vinda, pois o município carece de recursos. — **Vereador Adilsom Castanho (5)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que o requerimento é oportuno e necessário, pois há muitos anos existe uma polêmica relacionada à escola do bairro Jurupará. Citou que há um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) entre a prefeitura e o loteador Sr. João Soica, que possibilita a destinação da área do terreno para a prefeitura. Contudo, o que de fato não existe é o recurso financeiro e o projeto para a construção da escola, pois, se houvesse, a obra já teria sido iniciada. Comentou que, para a escola do bairro dos Garcias, há verba disponível, e ele participou desde o início do processo. Relatou que, por meio do Cassiano Rodrigues, foram encaminhados ao Ministério da Educação; na época, a secretária era a Maria, ex-esposa do saudoso “Serginho”, carinhosamente conhecido como “Sérgio Galinha”. Mencionou que, naquela ocasião, ocorreu um evento do Ministério em São Paulo, no qual era permitido que duas pessoas representassem o município. Lembrou que cedeu sua vaga a Maria, que foi acompanhada pelo ex-prefeito “Geraldinho”. Destacou que, nesse encontro, foi decidida a construção de escolas no bairro dos Garcias, entre os bairros Piraporinhas e Godinhos, e também na Vila Élvio. Afirmou que, até hoje, não viu nenhum documento oficial sobre a construção da escola no Jurupará, apenas comentários sobre a aquisição do terreno, que não se concretizou, e posteriormente o TAC firmado entre o loteador e a prefeitura. Explicou que aborda esse assunto porque, atualmente, quando a verba federal é destinada para uma escola ou creche, o modelo é diferente: todo o recurso vem do Governo, cabendo ao município apenas gerenciar a verba, abrir o processo licitatório e conduzir a concorrência pública. O pacote já vem completo, com projeto pronto, não sendo desenvolvido pelo município. Disse ter certeza de que a escola do bairro dos Garcias em breve será inaugurada, mas ressaltou que não atenderá toda a demanda, pois, quando o pacote é oferecido, o município tem apenas duas opções: aceitar ou recusar. Acrescentou que o município precisa disponibilizar um terreno com exigências definidas, devidamente terraplenado e pronto para a construção. Reforçou que nunca viu, em documento oficial, a previsão da construção da escola no Jurupará.



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Considera esta uma oportunidade para verificar se existe algum planejamento; caso contrário, é necessário buscar soluções, já que a demanda no bairro é muito grande. Ressaltou que o Jurupará é limítrofe com o município de Votorantim e que cresceu muito nos últimos anos, e o presídio localizado próximo ao bairro também atrai muitas pessoas. Citou ainda que há grande fluxo de crianças do Jurupará para o bairro dos Leites, e que a escola do Jurupará atende estudantes que residem até a divisa com Votorantim, na represa, e também no bairro do Piraporão. Concluiu afirmando que a construção de uma nova escola é necessária e, caso não haja projeto, é fundamental unir esforços para viabilizá-lo. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**. Tendo esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, o senhor presidente declarou encerrado o Expediente e consultou os vereadores sobre a dispensa do intervalo regimental. Aprovada a dispensa, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA: 1) Projeto de Lei nº 34/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Dá denominação de Rua Valdeleia Aparecida Pontes Cunha à rua 12, localizada no Bairro dos Moreiras.” — O projeto de lei foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); 2) Projeto de Lei nº 26/2025** (vereador Wandir Augusto Rodrigues) — “Dispõe sobre isenção de taxas e emolumentos às organizações da sociedade civil executoras das políticas de assistência social, saúde, educação e cultura no município de Piedade na forma que especifica.” — O projeto de lei foi colocado em segunda discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação — **Aprovado pela maioria (12 a 0)** — O vereador Adilson Castanho se absteve; **3) Projeto de Lei nº 1/2026** (Poder Executivo) — “Autoriza suplementação do orçamento vigente.” — O projeto de lei foi colocado em primeira discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em primeira votação — **Aprovado por unanimidade (13 a 0)** — O projeto de lei será incluído na pauta da próxima sessão para a segunda deliberação. Não havendo mais matérias na **Ordem do Dia** e não havendo vereadores inscritos em **Explicação Pessoal**, o senhor presidente convocou os vereadores para a 1ª Sessão Extraordinária de 2026, que será realizada após o encerramento desta sessão, às 21h20 para a deliberação da seguinte pauta: **1) Projeto de Lei nº 1/2026** (Poder Executivo) — “Autoriza suplementação do orçamento vigente.” Após a convocação o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 21h16. Eu, Isidoro Poly de Brito, 1º Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Lukas Adalto Oliveira Moraes
Vice-Presidente

Isidoro Poly de Brito
1º Secretário

Edvaldo Vicente Ferreira
2º Secretário